

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Tábua

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Agrupamento de
escolas**tábua**



Cod. 161 482

SEDE - Escola Secundária de Tábua
Cod. 403 647

ANO LETIVO 2025/2026

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS	4
3. ÂMBITO DA AUTOVALIAÇÃO	6
4. METODOLOGIA / PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO	8
4.1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO.....	11
5. EQUIPAS DE AUTOVALIAÇÃO	12
5.1. FUNÇÕES.....	13
6. COMUNICAÇÃO	14
6.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	15
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	16
7.1. RESULTADOS AO NÍVEL DA GESTÃO E DA LIDERANÇA.....	16
7.2. RESULTADOS AO NÍVEL DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO	16
7.3. RESULTADOS AO NÍVEL DOS RESULTADOS EDUCATIVOS E DO SERVIÇO PRESTADO	17
7.4. RESULTADOS AO NÍVEL DA CULTURA ORGANIZACIONAL.....	17
 Tabela 1 - Cronograma geral das atividades previstas no processo de autoavaliação	11
Tabela 2 - Equipa de Autoavaliação Interna.....	12
Tabela 3 - Plano de comunicação	15
 Figura 1 - Esquema representativo dos destinatários da comunicação	14
Figura 2 - Esquema representativo dos canais de comunicação a utilizar.....	14

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação do Agrupamento constitui um instrumento estruturante da melhoria contínua, permitindo analisar de forma sistemática o funcionamento da organização escolar, os processos educativos e os resultados alcançados. O presente plano adota um modelo integrado que articula o Referencial da Avaliação Externa das Escolas da Inspeção-Geral da Educação (IGEC) com o CAF Educação, garantindo coerência entre avaliação interna, avaliação externa e gestão estratégica.

A articulação entre estes dois referenciais possibilita uma leitura abrangente do Agrupamento, integrando liderança, estratégia, pessoas, recursos, processos pedagógicos e resultados, assegurando uma base sólida para a tomada de decisão e para a implementação de ações de melhoria sustentadas.

2. OBJETIVOS

Com a implementação do processo de autoavaliação, estruturado num modelo integrado que articula a CAF Educação com o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas (AEE), pretende-se alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

1. **Fomentar a reflexão coletiva no seio da comunidade educativa**, promovendo a construção de uma visão partilhada do Agrupamento, em alinhamento com os domínios da Organização e Gestão Escolar e da Autoavaliação e Regulação, reforçando a identidade institucional e o sentido de pertença.
2. **Promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade**, orientada para a melhoria da eficácia e da eficiência do Agrupamento, contribuindo para o fortalecimento das práticas de liderança, planeamento estratégico e gestão organizacional, em consonância com os referenciais da AEE e da CAF Educação.
3. **Desenvolver uma cultura de melhoria contínua da organização, do funcionamento e dos resultados**, potenciando a consolidação do Projeto Educativo como instrumento estratégico, numa aproximação ao conceito de organização aprendente, em articulação com os domínios da Prestação do Serviço Educativo e dos Resultados.
4. **Aprofundar o conhecimento sobre os processos educativos, pedagógicos e organizacionais**, através da recolha, análise e interpretação sistemática de dados, ampliando a compreensão da realidade escolar do Agrupamento e sustentando uma tomada de decisão informada, em alinhamento com o domínio da Autoavaliação e Regulação.
5. **Valorizar, sistematizar e disseminar as boas práticas educativas e organizacionais**, individuais e coletivas, identificadas no Agrupamento, criando estratégias para o aproveitamento das potencialidades existentes, em consonância com os domínios da Prestação do Serviço Educativo e da Organização e Gestão Escolar.
6. **Identificar as fragilidades e áreas de melhoria do Agrupamento**, analisando-as de forma crítica e construtiva, com vista à sua transformação em oportunidades de desenvolvimento e inovação, contribuindo para a melhoria dos resultados educativos e organizacionais.
7. **Promover o envolvimento ativo de todos os intervenientes da comunidade educativa**, nomeadamente docentes, pessoal não docente, alunos, pais e

encarregados de educação, parceiros e comunidade envolvente, valorizando o seu contributo no processo de autoavaliação e na melhoria do serviço educativo, em alinhamento com os princípios da participação, transparência e corresponsabilização previstos na AEE e na CAF Educação.

3. ÂMBITO DA AUTOVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas desenvolve-se no quadro de um modelo integrado de avaliação, que articula o referencial da CAF Educação com o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas, promovendo uma visão global, coerente e sistemática da organização escolar.

Este processo tem como finalidade identificar os aspetos que contribuem para a melhoria contínua da qualidade educativa, bem como dos níveis de eficácia e eficiência do serviço prestado, estimulando uma cultura organizacional assente na qualidade, na exigência, na responsabilidade e na melhoria sustentada.

A autoavaliação baseia-se numa abordagem global ao funcionamento da organização escolar, promovendo um processo colaborativo de reflexão interna sobre os modos de organização, gestão e utilização dos recursos humanos, materiais e pedagógicos, bem como sobre o impacto das práticas educativas e organizacionais nos resultados alcançados.

O modelo integrado de avaliação estrutura-se em torno de quatro pilares fundamentais, que asseguram a articulação entre a CAF Educação e a Avaliação Externa das Escolas:

- Resultados
- Prestação do Serviço Educativo
- Organização e Gestão Escolar
- Autoavaliação e Regulação

A análise desenvolvida no âmbito destes pilares permite uma leitura integrada do desempenho do Agrupamento, contemplando simultaneamente os resultados educativos, a qualidade das práticas pedagógicas, a eficácia da organização e liderança, bem como os mecanismos internos de monitorização, regulação e melhoria.

Deste modo, o plano de melhoria decorrente do processo de autoavaliação identificará as áreas prioritárias de intervenção, os aspetos a melhorar ou a consolidar, as ações estratégicas a desenvolver, os objetivos específicos a atingir, as metas a alcançar, os responsáveis envolvidos, a calendarização das ações e os mecanismos de monitorização e autorregulação que permitam avaliar, de forma contínua, o grau de implementação e o impacto das medidas adotadas.

O processo de autoavaliação e o respetivo plano de melhoria enquadram-se no disposto na legislação em vigor e visam, nomeadamente:

- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade partilhada por todos os intervenientes;
- Identificar os pontos fortes do Agrupamento enquanto organização educativa, potenciando a sua valorização e consolidação;
- Identificar áreas de fragilidade, permitindo a redefinição de princípios, práticas e modelos organizacionais e pedagógicos;
- Desenvolver e consolidar uma cultura de autoavaliação como instrumento estratégico de gestão, regulação e melhoria contínua.

Ao longo deste processo, a escola terá em consideração a sua visão, os seus valores e objetivos estratégicos, bem como as necessidades e expectativas dos alunos, das famílias, dos profissionais e da comunidade educativa em geral.

A autoavaliação, enquanto processo contínuo, participativo e sistemático, envolve toda a comunidade escolar e constitui um instrumento fundamental para a tomada de decisão informada, o reforço da qualidade educativa e a promoção do desenvolvimento organizacional sustentado.

4. METODOLOGIA / PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO

Este processo de autoavaliação do Agrupamento irá desenvolver-se através de um **modelo integrado de avaliação**, que articula a metodologia da **CAF Educação** com o **Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas**, assegurando uma análise global, coerente e sustentada do desempenho organizacional e educativo.

Este modelo permite analisar o desempenho do Agrupamento de forma global e sistemática, em alinhamento com os **quatro domínios da Avaliação Externa das Escolas**: Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Organização e Gestão Escolar, Autoavaliação e Regulação.

O processo de autoavaliação organiza-se em **seis etapas principais**, de natureza cíclica e contínua:

- **Preparação:** Nesta fase procede-se à definição dos objetivos estratégicos do processo de autoavaliação, à constituição da Equipa de Autoavaliação e à clarificação do modelo integrado de avaliação a adotar. São definidos os instrumentos, os indicadores e os critérios de análise, assegurando a coerência entre a CAF Educação e os referenciais da Avaliação Externa das Escolas.

Esta etapa contribui para os descritores da AEE relacionados com a existência de práticas sistemáticas de autoavaliação, planeamento estratégico, liderança e gestão orientadas para a melhoria contínua.

- **Diagnóstico:** O diagnóstico consiste na recolha e análise de informação quantitativa e qualitativa sobre o funcionamento e os resultados do Agrupamento. São analisados dados relativos aos resultados académicos e sociais dos alunos, às práticas pedagógicas, à organização curricular, ao clima educativo, à gestão de recursos humanos e materiais, bem como às relações com a comunidade.

Nesta etapa recorrem-se a inquéritos por questionário dirigidos a alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente, pessoal não docente e parceiros externos, bem como à análise documental, estatística e a outros instrumentos de recolha de informação, garantindo a triangulação de dados.

- **Plano de ação:** Com base no diagnóstico realizado, são identificadas as áreas prioritárias de melhoria e elaboradas ações estratégicas orientadas para o reforço da qualidade do serviço educativo. O plano de ação define objetivos específicos, metas

mensuráveis, ações a desenvolver, responsáveis, recursos, prazos e indicadores de monitorização.

Esta etapa encontra correspondência nos descritores da AEE relativos à capacidade de planeamento, à tomada de decisão fundamentada, à gestão estratégica e à orientação para a melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais.

Esta fase permite responder aos descritores da AEE associados à qualidade das aprendizagens, ao impacto educativo, à equidade, à inclusão, à organização do ensino e à eficácia da gestão escolar.

- **Implementação:** Nesta fase procede-se à concretização das ações previstas no plano de melhoria, promovendo a articulação entre os diferentes órgãos, estruturas e intervenientes da comunidade educativa. A implementação das medidas visa a melhoria das práticas pedagógicas, a eficácia organizacional, o reforço da liderança e a promoção de um clima educativo positivo.

A implementação contribui para os descritores da AEE relacionados com a operacionalização das decisões, a liderança pedagógica, a gestão de recursos e o envolvimento da comunidade educativa.

- **Avaliação:** A avaliação incide sobre o grau de execução das ações implementadas e sobre o impacto das mesmas nos resultados educativos, organizacionais e sociais do Agrupamento. São analisados os indicadores definidos, os níveis de concretização das metas e a evolução dos resultados face aos objetivos estabelecidos.

Esta etapa responde aos descritores da AEE associados à monitorização dos resultados, à análise do impacto das medidas adotadas e à utilização da informação para a tomada de decisão.

- **Melhoria contínua:** O processo de autoavaliação assume um carácter cíclico e contínuo, permitindo a reformulação de estratégias, a atualização do plano de melhoria e o ajustamento das práticas pedagógicas e organizacionais. A informação recolhida é utilizada para sustentar processos de regulação interna e promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade partilhada.

Esta fase concretiza os descritores da AEE relativos à sustentabilidade das práticas de autoavaliação, à aprendizagem organizacional e à melhoria contínua do serviço educativo.

A participação ativa de toda a comunidade educativa ao longo deste processo constitui um elemento central do modelo integrado de avaliação, promovendo uma cultura de autorregulação, corresponsabilização e melhoria contínua, orientada para o reforço da qualidade educativa e do desempenho organizacional do Agrupamento.

4.1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Cronograma geral das atividades previstas no processo de autoavaliação

Fase	Ações	2.º P - 2025/2026	3.º P - 2025/2026	julho e 1.º P – 2026/2027
Preparação	Constituição da equipa de autoavaliação			
	Organização interna da equipa			
	Explicação do modelo à EAA			
	Elaboração dos indicadores			
	Divulgar o projeto de autoavaliação			
	Sessões de sensibilização sobre a importância da autoavaliação			
	Elaboração dos modelos de questionário			
Questionários	Aplicação dos questionários ao PD, PND, Alunos, EE e comunidade			
Tratamento Estatístico	Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação			
Diagnóstico	Elaboração do Diagnóstico Organizacional			
Tratamento de dados	Discussão dos Resultados			
Elaboração de Relatório CAF	Elaboração do Relatório de autoavaliação			
Apresentação de resultados	Apresentação do RA ao Diretor			
	Apresentação, à organização, dos resultados da autoavaliação			
Preparação	Criação da Equipa do Plano de Melhoria			
Elaboração do Plano	Recolha de orientações para a priorização das Ações de Melhoria			
	Elaboração do Plano de Melhorias (PM)			
	Aprovação do PM pelo Diretor			
Apresentação de resultados	Apresentação, à organização as ações de melhoria a implementar			

Tabela 1 - Cronograma geral das atividades previstas no processo de autoavaliação

5. EQUIPAS DE AUTOVALIAÇÃO

A Equipa de Autoavaliação (EAA) é representativa de toda a comunidade educativa. A equipa é composta por duas subequipas operacionais, uma subequipa responsável pela autoavaliação propriamente dita, que tem como função conceber, desenvolver e concretizar os dispositivos de autoavaliação da escola de modo a monitorizar e supervisionar o processo e os resultados da sua autoavaliação; e a outra tem como função elaborar, implementar o plano de melhoria, bem como a sua monitorização.

Equipa de Autoavaliação Interna

Equipa da Avaliação Interna	Subequipa Autoavaliação	Joaquim Bispo (Subdiretor) – Coord. da Subequipa
		Sandra Bompastor (Coord. dos Diretores de Curso) – Subcoord. da subequipa
		Ana Mendes (Coord. do Departamento de Expressões)
		Josefina Santos (Coord. do Departamento do Pré-Escolar)
		Teresa Santos (Rep. do Dep. do 1.º Ciclo)
		Cidália Gomes (Rep. Dep. de Línguas)
		Ana Isabel Sousa (Rep. Dep. de Ciên. Soc. e Humanas)
		Mónica Lourenço (Rep. Dep. de Mat. Ciênc. Experimentais)
		Paula Tavares (Rep. Pes. não Docente – Assistente Técnica)
		Maria Luísa Paiva (Rep. Pes. não Docente – Assistente Operacional)
		Licínia Peixoto (Presid. da Ass. Pais e Enc. Educ. do AET)
		Aluno a designar pela Assoc. de Estudantes
	Subequipa Plano de Melhoria	Filipe Fonseca (Adjunto do Diretor) – Coord. da Subequipa
		António Neves (Bibliotecário)
		Isabel Ferreira (Docente do 2º Ciclo)
		Susana Martins (Docente do 1.º Ciclo)

Tabela 2 - Equipa de Autoavaliação Interna

Sempre que as subequipas entendam conveniente, poderão participar outros elementos pertencentes ou não à comunidade escolar, com reconhecido interesse para o trabalho a desenvolver.

5.1. FUNÇÕES

Nos pontos abaixo apresentam-se as funções de cada uma das subequipas.

Subequipa da Autoavaliação:

- organizar e implementar o plano de autoavaliação;
- estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a participação efetiva no processo de avaliação;
- elaborar ou coordenar a elaboração de todos os instrumentos de recolha de informação;
- aplicar ou coordenar a aplicação dos instrumentos e proceder ao tratamento de dados recolhidos;
- analisar criticamente os resultados obtidos e apresentar estratégias orientadoras, conducentes à melhoria de áreas com fragilidades;
- promover a reflexão sobre os resultados da autoavaliação;
- elaborar relatório de autoavaliação para ser apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

Subequipa do Plano de Melhoria:

- analisar criticamente os resultados obtidos, bem como o relatório da autoavaliação e apresentar estratégias orientadoras, conducentes à melhoria de áreas com fragilidades;
- colaborar com a Direção na elaboração das fichas das ações de melhoria para os problemas detetados;
- elaborar o Plano de Melhoria;
- apresentação do Plano de Melhoria à comunidade;
- monitorizar os planos de melhoria implementados.

6. COMUNICAÇÃO

Neste Plano apresentam-se os canais privilegiados de comunicação, interna e externa, envolvendo e integrando as várias partes constantes do processo, estreitando as relações dos agentes que promovem e contribuem para a prossecução do que está delineado no Projeto Educativo.

A figura 1 pretende esquematizar os destinatários da comunicação - “A quem Comunicar”:

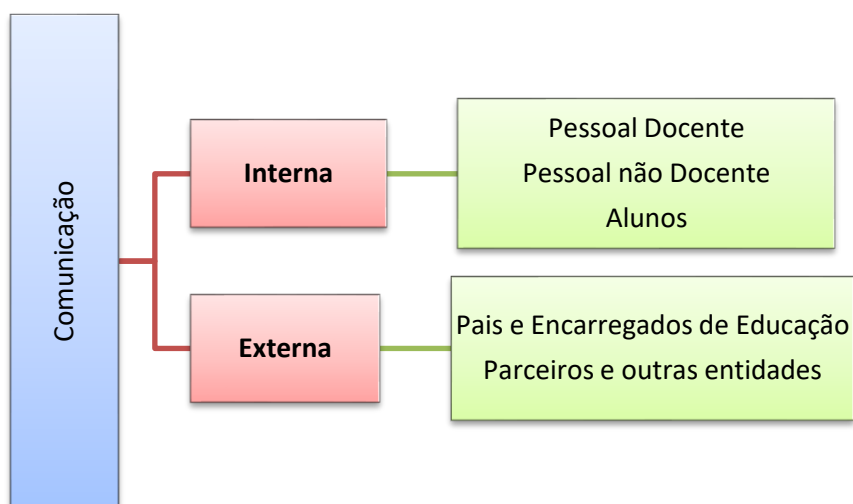


Figura 1 - Esquema representativo dos destinatários da comunicação

Na figura que se segue são apresentados os canais e formas de comunicação a serem privilegiados – “Como comunicar”:

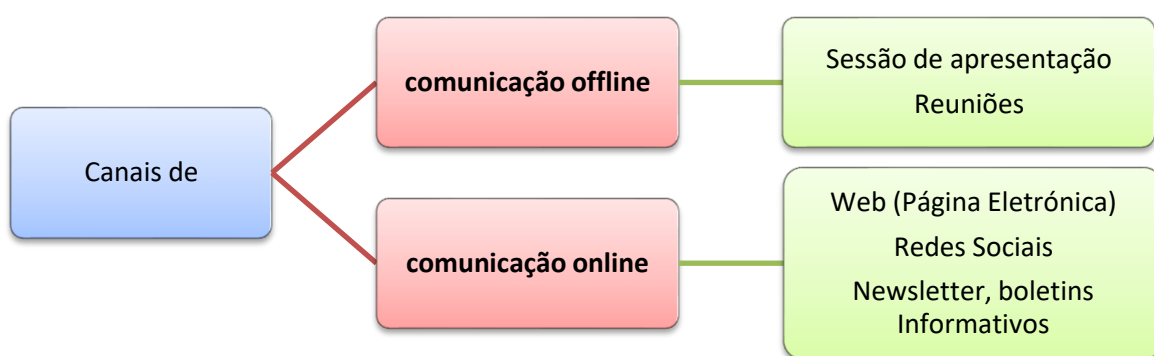


Figura 2 - Esquema representativo dos canais de comunicação a utilizar

6.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Ação	Destinatários	Divulgação
Processo da avaliação interna do agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação; • Recolha de dados/Questionários; • Apresentação do Relatório de autoavaliação/Plano de Melhoria 	Conselho Geral	Reunião do Conselho Geral
	Conselho Pedagógico	Reunião do Conselho Pedagógico
	Pessoal Docente	Via email
	Pessoal Não Docente	Via email
	Pais /Encarregados de Educação	Via email e Página eletrónica do AET
	Parceiros e outras entidades	Via email e Página eletrónica do AET

Tabela 3 - Plano de comunicação

A ação de comunicação pode ser repetida em função das etapas do processo da avaliação do agrupamento.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Nos pontos seguintes apresentam-se os principais resultados esperados da implementação do modelo integrado de autoavaliação, que articula a CAF Educação com o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas, orientado para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, da organização e dos resultados do Agrupamento.

7.1. AO NÍVEL DA GESTÃO E DA LIDERANÇA

No domínio da Organização e Gestão Escolar e da Autoavaliação e Regulação, esperam-se os seguintes resultados:

- Elaboração do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, estruturado de acordo com os quatro domínios da AEE e sustentado na análise sistemática dos critérios da CAF Educação;
- Elaboração e implementação de um Plano de Melhoria, com definição clara de prioridades estratégicas, ações, metas, responsáveis, recursos, indicadores de monitorização e mecanismos de regulação;
- Reforço das práticas de liderança estratégica, baseadas em evidências, promovendo a tomada de decisão informada e a responsabilização organizacional;
- Consolidação de processos de planeamento, monitorização e avaliação, alinhados com o Projeto Educativo e os instrumentos de autonomia, administração e gestão.

7.2. AO NÍVEL DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

No âmbito dos domínios da Prestação do Serviço Educativo e da Organização e Gestão Escolar, prevê-se:

- A institucionalização de práticas sistemáticas, regulares e participadas de autoavaliação, integradas na cultura organizacional do Agrupamento;
- A melhoria da articulação entre estruturas pedagógicas, órgãos de gestão e serviços, promovendo maior coerência e eficácia organizacional;
- A valorização e disseminação de boas práticas pedagógicas e organizacionais, sustentadas na análise dos dados recolhidos;

- O reforço da comunicação interna e da participação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa no processo de melhoria.

7.3. AO NÍVEL DOS RESULTADOS EDUCATIVOS E DO SERVIÇO PRESTADO

No domínio dos Resultados, esperam-se impactos progressivos ao nível de:

- Melhoria dos resultados académicos e educativos dos alunos, tendo em conta o seu contexto e as metas definidas pelo Agrupamento;
- Promoção de ambientes educativos mais seguros, inclusivos e favoráveis às aprendizagens;
- Aumento dos níveis de satisfação dos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e parceiros, aferidos através de instrumentos de recolha de dados alinhados com a matriz AEE + CAF;
- Reforço da imagem institucional do Agrupamento junto da comunidade envolvente.

7.4. AO NÍVEL DA CULTURA ORGANIZACIONAL

Transversalmente a todos os domínios da AEE e aos critérios da CAF Educação, pretende-se:

- A consolidação de uma cultura de autorregulação, reflexão crítica e melhoria contínua;
- A promoção do envolvimento e da corresponsabilização de toda a comunidade educativa nos processos de avaliação e melhoria;
- O fortalecimento do Agrupamento enquanto organização aprendente, capaz de aprender com os seus resultados e ajustar as suas práticas de forma sustentada.